0

œ

EU

⋖ Δ

U L



Destaques:

Testemunhos de Júris e Municípios ECOXXI Boletim ECOXXI - Boas Práticas de janeiro e fevereiro 6 Medidas/Ações sobre Ambiente e Sustentabilidade Artigos de Opinião sobre governança e cidadania, floresta e mobilidade Abertas as Inscrições ao Projeto Eco-Freguesias XXI Concursos abertos em 2018



Ano 18 nº 42 **ECOXXI**

fevereiro de 2018 Distribuição Gratuita

Editorial

A Rota pela Floresta, que desafia municípios e freguesias a envolver as suas escolas e comunidade, conta já com a participação de mais de 50% dos municípios ECOXXI.

Incentivar, promover, apoiar e reconhecer as autarquias que valorizam nas suas políticas e práticas a sustentabilidade nas suas diversas dimensões – ambiental, económica e sociocultural – é o principal objetivo quer do ECOXXI quer do novo projeto que este ano terá a sua 2ª edição: o Eco-Freguesias XXI.

Impulsionar práticas verdadeiramente sustentáveis à escala local é, acreditamos, o caminho para construir territórios mais resilientes e comunidades mais conscientes e responsáveis sobre a importância do seu papel individual e coletivo para um presente e um futuro que respeite os limites do planeta e os direitos das gerações futuras.

Margarida Gomes Coordenadora Nacional do ECOXXI

Rota pela Floresta - a decorrer



Em fevereiro de 2018, já manifestaram interesse em participar mais de 80 municípios do Continente e Regiões Autónomas (26% dos municípios portugueses). Do universo dos municípios que participaram ou vão participar, cerca de 50% são municípios ECOXXI (2017).

De entre as ações realizadas no âmbito desta iniciativa, destaca-se a adoção de uma pequena área florestal, campanhas de limpeza da floresta, campanha de erradicação de plantas invasoras e inventário da biodiversidade.

Mais informações em: rotapelafloresta.abae.pt

Edição 2018

Candidaturas ECOXXI abertas



No dia 27 de fevereiro, na Agência Portuguesa do Ambiente, na Amadora, terá lugar a Ação de (in)formação sobre o Programa ECOXXI que marca o lançamento da edição 2018.

As candidaturas estarão abertas até 31 de maio.

Abertura das inscrições

Eco-Freguesias XXI - 2.ª edição

As Juntas de Freguesias interessadas em apresentar candidatura ao Eco-Freguesias XXI freguesias mais sustentáveis, devem inscreverse até ao dia 15 de abril.

Após a submissão da inscrição, terão acesso a um conjunto de projetos/ações/serviços de apoio à candidatura relacionados com os vários indicadores da candidatura. Saiba mais na p. 7.

Nesta edição:	Pág.
Editorial	1
Testemunhos de Júris e Municípios ECOXXI	2
Artigos de Opinião Governança & Cidadania: mais transparência, melhor sociedade Geodiversidade, solos e floresta	3
6 Medidas/Ações sobre Ambiente e Sustentabilidade	4
Boletim ECOXXI - Boas Práticas de Apontamentos sobre os desafios da mobilidade urbana sustentável	5
Parceiros e Prémios ECOXXI 2018	6
Inscrições Abertas - até 15 de abril Eco-Freguesias XXI - 2.ª edição	7
Concursos Abertos em 2018 Orçamento Participativo das Escolas 2018	8

Página 2 TERRAZUL

ABAE

Testemunhos de Júris e Municípios ECOXXI

Nesta edição, destacamos os testemunhos de alguns elementos da Comissão Nacional do Programa ECOXXI, bem como de municípios que participam no Programa desde o seu início (2005).



"Tenho vindo a participar como júri do ECOXXI, nomeadamente avaliando o indicador 4 – cidadania, governança e participação. Considero que este Programa da ABAE veio introduzir, ao nível da gestão autárquica, "benchmarks" – referências, limites ou standards das melhores práticas de governança ao nível local -, através dos quais o desempenho do exercício da administração pública do Estado ao nível mais próximo das populações pode ser avaliado de um modo não arbitrário. A distinção com a bandeira verde, a revisão e a melhoria contínua dos indicadores, e a troca de experiências entre os diversos intervenientes no Programa, tem incutido em todos uma pro-atividade e dinâmicas positivas, já com

reflexos na mudança de paradigma de desenvolvimento dos multivariados territórios das autarquias, vindo ao encontro do desejável desenvolvimento sustentável que se pretende para o país e para o mundo, assente, de modo equilibrado, nos pilares económico, social e ambiental."

Margarida Marcelino (APA)

(...) o grande mérito da bateria de indicadores que tem guiado a avaliação da Comissão **Nacional** ECOXXI é o impulso que tem dado à adoção de práticas efetivamente mais sustentáveis".

"Pelo menos desde a publicação do Relatório Bruntland (1987), o desenvolvimento sustentável tem vindo a tornar-se numa ideia influente e transversal, praticamente sem contestação.

O elevado grau de consensualização, contudo, não tem sido acompanhado por ações consequentes. Nesta perspetiva, a mais-valia do Programa ECOXXI é ter contribuído, ao longo da última década, para o alinhamento da retórica com a ação, estimulando a concretização de políticas locais sustentáveis. Mais do que permitir a comparabilidade dos desempenhos municipais, o grande mérito da bateria de indicadores que tem guiado a avaliação da Comissão



Nacional ECOXXI é o impulso que tem dado à adoção de práticas efetivamente mais sustentáveis, seja através da publicitação de casos exemplares, seja pelo estímulo de melhoria que promove.

Em suma, o programa ECOXXI contribui, de forma assinalável, para elevar o padrão da sustentabilidade local e, por via disso, para um futuro certamente melhor para todos nós."

João Guerra (ICS-UL)



"O galardão e a bandeira verde são um justo motivo de orgulho que incentiva os municípios a prosseguir nos objetivos da Agenda 21, contribuindo para a divulgação e partilha de boas práticas e exemplos e para a melhoria da qualidade de vida e ambiental das gerações vindouras. Relativamente ao indicador 11 "Gestão e Conservação da Floresta" há ainda um grande caminho a percorrer mas podemos constatar o esforço dos municípios na educação e sensibilização das suas populações tendo em vista a melhoria da gestão dos seus espaços florestais e a mudança de atitudes e de comportamentos necessária à redução do ainda

elevado número de ignições e de ocorrência de incêndios florestais.

Quero ainda saudar a ABAE pela iniciativa da criação do ECOXXI e pelo empenho com que, ao longo destes 17 anos, tem gerido e dinamizado este Programa, e também os municípios que têm aceitado este desafio, cujas candidaturas são a sua razão de ser."

Rui Queirós (ICNF)

"O Município de Albufeira considera o Programa ECOXXI uma mais-valia na valorização de um conjunto de aspetos considerados fundamentais à elaboração de indicadores de sustentabilidade local.

Ao associar-se como parceiro deste projeto o Município vê reconhecido o trabalho desenvolvido pelos diferentes Departamentos/Divisões relativamente a diferentes áreas fundamentais ao desenvolvimento sustentável."



Ana Maria Vidigal (Câmara Municipal de Albufeira)



"O Projeto ECOXXI com o seu sistema de indicadores harmonizados e internacionais permite avaliar de uma forma independente a contribuição de cada projeto municipal para o desenvolvimento sustentável, tendo em conta as dimensões: sociocultural, económica, institucional e ambiental.

O contributo do Projeto ECOXXI na avaliação dos projetos municipais, por especialistas independentes, faz com que o Município de Vila Nova de Gaia participe, desde o ano de 2005, neste projeto, pois considera-o uma excelente ferramenta de monitorização que permite avaliar a estratégia de desenvolvimento do Concelho, em termos de sustentabilidade ambiental".

Câmara Municipal de Gaia

ANO 18 Nº 42

Artigo de Opinião

Governança & Cidadania: mais transparência, melhor sociedade





a transparência, logo a credibilidade das custos para os cidadãos. instituições públicas e a consequente melhoria das políticas públicas e da sociedade.

Surgem quase todos os dias novos tecnologias de informação e de comunicação (TIC) que tendo da transparência; (2) discussão sobre questões concretas de como objetivo central dar a voz aos cidadãos, são uma conquista interesse da sociedade, nomeadamente sobre da democracia participativa. Neste âmbito, surge o conceito de transparência como fator-chave de sucesso considerando que emprego e empregabilidade, bem como, lazer, essa interatividade com o cidadão exige uma troca de informação desporto e cultura; (3) desenvolver a confiança e constante, concisa e verdadeira. Para tal, deverá existir um autoestima territorial, para que as pessoas de uma modelo (regras) de transparência que contemple o livre acesso à mesma comunidade conhecam melhor os seus informação pública, considerado como um elemento fundamental próprios atributos. para melhorar a credibilidade das instituições públicas.

A história conta-nos, ainda o sentimos muito, que as instituições maior abertura dos Estados ao envolvimento e públicas comunicam, sobretudo através de grandes meios de participação dos cidadãos, para a definição das comunicação, assentes no modelo de um para muitos - como a políticas públicas em todos os níveis dos órgãos televisão, a rádio e os jornais -, com o objectivo de informar sobre deliberativos, desde o local, passando pelo nacional as suas ações e as suas decisões, mas não estão preparadas e europeu, até ao mundial. para auscultar os cidadãos. Assim, é fundamental encontrar meios Prevenir a corrupção e incrementar os índices de de interatividade que permitam percepcionar e integrar a posição dos cidadãos na formulação das políticas públicas.

As redes sociais (internet), com o seu modelo de muitos para muitos, de onde sobressai o facebook, deram passos excelentes para facilitar o acesso a (praticamente) todos sobre o que o mundo dos cidadãos diz. Por seu lado, as instituições públicas criaram um sem número de aplicações, para simplificar o acesso aos seus serviços e, com estas medidas, apesar de se manter

"Prevenir a corrupção e incrementar os essa perspetiva da comunicação unívoca, conseguiram melhorias índices de participação dos cidadãos são substantivas nos serviços, nomeadamente através da eliminação os grandes desafios que se colocam aos de redundâncias e custos de contexto que, diga-se de passagem, diversos níveis de governo para melhorar até hoje ainda não estão repercutidas na correspondente baixa de

Mas, para alcançar uma real transformação cultural (eleitoscidadãos) será necessário implementar, através de mecanismos virtuais ou diretos (conforme o mais ajustado à realidade de cada comunidade), fóruns locais de sensibilização e discussão: (1) mecanismos de comunicação criados, sobretudo, a partir das sensibilizar para as questões da corresponsabilização, da ética e

economia doméstica, recursos (água, energia,...)

Parece existir um compromisso coletivo, para uma

participação dos cidadãos são os grandes desafios que se colocam aos diversos níveis de governo para melhorar a transparência, logo a credibilidade das instituições públicas e a consequente melhoria das políticas públicas e da sociedade."

José Fidalgo | Investigador Católica-CESOP Fevereiro 2018 (artigo de opinião publicado no Jornal "O Mirante")

"Prevenir a corrupção e incrementar os índices de participação dos cidadãos são os grandes desafios que se colocam aos diversos níveis de governo para melhorar a transparência".

Artigo de Opinião Geodiversidade, Solos e Floresta



"Fala-se hoje muito de biodiversidade e ainda bem que assim é. Os biólogos têm sabido dar o devido relevo a este importantíssimo tema. O mesmo não tem acontecido com a geodiversidade, palavra ainda ausente no discurso oficial, apesar de, não é demais lembrar, a geodiversidade constituir o suporte de toda a biodiversidade.

Numa primeira aproximação, geodiversidade pode ser entendida como o conjunto de todas as ocorrências de natureza geológica, com destaque para rochas, minerais e fósseis (testemunhos de uma biodiversidade passada), dobras e falhas, grutas naturais e galerias de minas, relevos e depressões terrestres e submarinas, vulcões, etc.

Em condições favoráveis, os agentes físicos, químicos e biológicos, existentes à superfície do planeta, alteram a capa externa das rochas, condição necessária ao nascimento do solo, definido como um corpo natural, complexo e dinâmico, constituído por elementos minerais e orgânicos, caracterizado por uma vida vegetal e animal própria, sujeito à circulação do ar e da água e que funciona como receptor e redistribuidor de energia solar.

Entidade presente na imensa maioria das terras emersas, na interface da litosfera com a atmosfera e a biosfera, o solo estabelece, assim, a fronteira entre a geodiversidade e a biodiversidade. Sem solos não haveria prados, charnecas, tundras ou florestas, nem hortas, searas, montados ou olivais, nem toda a biodiversidade animal que nos rodeia. Parte da atmosfera que nos assegura a vida é o resultado de uma interacção constante e contínua entre todas as plantas que nos rodeiam. É por isso que dizemos que os parques arborizados, no interior das cidades, são os seus pulmões. E é por isso que lutamos pela defesa das estepes e pradarias, das turfeiras boreais e de todas as florestas, de todas as latitudes e altitudes, das quentes e húmidas, como a amazónica, à taiga canadiana e siberiana, pois são elas que fabricam a parte mais importante do ar que respiramos."

Página 4 TERRAZUL



6 Medidas/Ações sobre Ambiente e Sustentabilidade

Apresenta-se nesta edição um conjunto de ações que alguns dos municípios ECOXXI premiados no ano de 2017 estão a desenvolver nas diversas vertentes da sustentabilidade.

Destacamos as boas práticas dos municípios de Póvoa de Varzim, Oeiras, Setúbal, Sesimbra, Amadora e Águeda.

Póvoa de Varzim

Novos serviços de apoio ao munícipe

O município apostou na abertura de centros de atendimento ao cidadão em todas as freguesias do concelho, para estreitar e facilitar a relação dos cidadãos com a câmara municipal, melhorar os tempos de resposta e garantir a resolução de problemas.



Saiba mais em: http://www.cm-pvarzim.pt/noticias/novos-servicos-nos-espacos-cidadao

Oeiras

Aquisição de veículos elétricos

O município adquiriu sete veículos eléctricos para aspiração e lavagem de vias públicas e espaços verdes. O investimento rondou os 180 mil euros. A aquisição destes veículos foi possível devido ao Fundo Ambiental que disponibilizou verbas para apoiar as autarquias a investir em equipamentos na área do ambiente. Saiba mais em: http://www.cm-oeiras.pt/pt/Paginas/veiculos_eletricos.aspx



Setúbal

Novo recurso pedagógico para professores

A Agência de Energia e Ambiente da Arrábida criou as "Maletas da Sustentabilidade", um recurso pedagógico em formato físico e digital que se encontra ao dispor dos professores do pré-escolar, 1º e 2º ciclos.

Os três temas desenvolvidos são "Desperdício Zero", "Pegada de Carbono" e "Arrábida Serra e Mar". Saiba mais em: http://www.maletas.ena.com.pt/



Sesimbra

Cartão Sesimbra Município Saudável

O Cartão Sesimbra Município Saudável é um documento que disponibiliza de forma prática e acessível os contactos úteis nas áreas da saúde e segurança, o nome e localidade do portador, bem como o contacto de um familiar próximo, que possa ser usado em caso de emergência. Saiba mais em: http://www.cm-sesimbra.pt/pages/1269



Amadora

Campanha "Não Alimente o Rumor!"

A estratégia global da Campanha "Não alimente o Rumor!" integra medidas que estimulam a interação, compreensão e o respeito entre as diferentes culturas e grupos étnicos direcionadas para a população que reside e/ou trabalha no Município da Amadora. Saiba mais em: http://www.cm-amadora.pt/naoalimenteorumor/



Águeda

Certificação "Recognised for Excellence"

Durante 2009 a Autarquia atingiu o 1.º nível da excelência com a obtenção do "Committed to Excellence", do modelo da EFQM (European Foundation for Quality Management), tendo alcançado, em março de 2017, o 2.º nível deste modelo, 4 Star - 2017 "Recognised for Excellence", tornando-se na 1.ª Câmara em Portugal com este reconhecimento. Saiba mais em: https://www.cm-aqueda.pt



O Cartão Sesimbra Município Saudável é um documento aue disponibiliza, de forma prática e acessível, os contactos úteis nas áreas da saúde e segurança.

ANO 18 N° 42
Página 5

Boletim ECOXXI - Boas Práticas de janeiro e fevereiro

Destacamos as edições do Boletim já publicadas em 2018, nos meses de janeiro e fevereiro, que evidenciam o trabalho desenvolvido pelos municípios de Cascais e Oliveira do Hospital, respetivamente.

MobiCascais | Município de Cascais

O Município tem como visão promover o concelho como uma smart city de referência. Este conceito pressupõe um modelo de gestão integrado que promove a integração entre os múltiplos meios de gestão do território, entre os quais se destaca as estratégias e políticas de mobilidade integrada baseadas em informação relevante, estruturada e centralizada de apoio à decisão. Aceda à boa prática completa aqui: https://ecoxxi.abae.pt/boas-praticas/cascais-mobicascais/



Semear para Crescer | Município de Oliveira do Hospital

O Município desenvolve anualmente um plano de atividades de educação ambiental, em sintonia com a Agenda 21 Local. "Semear para Crescer" é um projeto de sensibilização ambiental que visa promover a sua consciencialização ambiental para a importância da floresta autóctone e da conservação da biodiversidade, através da sementeira de bolotas em cuvetes, de espécies como sobreiro, carvalho e castanheiro. Aceda à boa prática completa aqui: https://ecoxxi.abae.pt/boas-praticas/oliveira-do-hospital-semear-para-crescer/



Apontamentos sobre os desafios da mobilidade urbana sustentável



A mobilidade apresenta-se como uma condição fundamental para o funcionamento da sociedade contemporânea. É esta capacidade de deslocação no território que possibilita os movimentos diários por motivos de trabalho ou estudo, para aquisição de bens ou serviços, por motivos de lazer ou outros. Uma capacidade que tem vindo a ser impulsionada pelo gradual desenvolvimento dos sistemas de transportes, permitindonos percorrer cada vez maiores distâncias. Todavia, este crescimento da mobilidade tem sido acompanhado pelo reforço do automóvel enquanto modo de transporte preferencial para realização destas viagens.

Dados da Comissão Europeia mostram que, em 2015, no conjunto da UE28, o automóvel representava 71,5% na repartição modal (passageiros.km), enquanto o autocarro e o comboio não ultrapassavam os 8,2% e 6,7%, respectivamente. Como é sabido, o crescimento da mobilidade com recurso ao transporte individual tem várias consequências negativas, por exemplo: o aumento dos congestionamentos nos acessos às grandes cidades e áreas metropolitanas; o aumento do consumo de combustíveis fósseis por parte do sector dos transportes; o aumento das emissões de GEE e seus efeitos ao nível das alterações climáticas. Sendo certo que todos os modos de transporte têm o seu papel no sistema de transportes, torna-se evidente a necessidade de prossecução de políticas que assegurem uma mobilidade mais sustentável, uma mobilidade mais inteligente. Isto é, uma mobilidade que não comprometendo a capacidade de nos deslocarmos, garanta a minimização dos impactes ambientais a ela associados. O reforço da participação dos transportes públicos e dos modos suaves

na repartição modal, ou a adopção de tecnologias que aumentem a eficiência energética e ambiental dos transportes (por exemplo, através da mobilidade eléctrica), contam-se entre as opções para a mudança do paradigma de mobilidade. Tal desígnio encerra igualmente importantes desafios ao nível da mudança de comportamentos por parte dos cidadãos, o que pressupõe uma acção colectiva orientada para a "educação para a mobilidade sustentável". Neste âmbito, as escolas e a comunidade escolar têm um papel determinante, pois podem constituir o ponto de partida para o desenvolvimento de acções de educação escolar e educação cívica que permitam a consciencialização social e a assunção gradual de opções consentâneas com uma mobilidade mais sustentável.

André Fernandes | Investigador do CICS.NOVA (FCSH-NOVA)* Artigo desenvolvido no âmbito de uma Bolsa de Pós-Doutoramento financiada pela FCT (SFRH/BPD/110975/2015), com financiamento comparticipado pelo FSE e POPH.

"O reforço da participação dos transportes públicos e dos modos suaves na repartição modal, (...) contam-se entre as opções para a mudança do paradigma de mobilidade."

Página 6 TERRAZUL



Parceiros e Prémios ECOXXI 2018

Os parceiros ABAE-Programa ECOXXI são entidades cuja área de atuação se relaciona com serviços ou produtos que contribuem para ações e políticas sustentáveis, em áreas temáticas específicas (gestão do território, educação ambiental, gestão de óleos usados, tecnologias de informação e comunicação, e reabilitação de linhas de água).

O apoio é totalmente canalizado para os municípios participantes em cada ano no Programa ECOXXI (presentes no dia e local de entrega do Galardão ECOXXI 2018) materializando-se em prémios, geralmente serviços, que são atribuídos por sorteio aos municípios que antecipadamente demonstraram interesse nos mesmos.



A **SIGESTE – Sistemas de Gestão do Território** é uma empresa especializada na prestação de serviços técnicos nas vertentes de sistemas de informação geográfica, planeamento e gestão florestal, constituída por uma equipa experiente, multidisciplinar e dinâmica.

Prémio: Disponibilização de uma plataforma online pelo período de 1 ano (Citybox) no valor de 2.400€. A plataforma permite a participação ativa dos munícipes na gestão do território mediante comunicação de ocorrências (georreferenciadas e com fotografia) que poderão ser seguidas e respondidas através da plataforma pelos responsáveis do município. Mais informações em: https://ecoxxi.abae.pt/premios-ecoxxi-sigeste/



A **Betweien – Challenge and Success, Lda** é uma empresa Spinoff da Universidade do Minho, especializada no desenvolvimento de ferramentas pedagógicas, conteúdos educativos e implementação de projetos junto de diversos públicos, no âmbito da Educação para o Empreendedorismo, Educação Ambiental

e Igualdade de Género e Cidadania.

Prémio: Apresentação musical do projeto de Educação Ambiental "O Planeta Limpo do Filipe Pinto", com a presença do músico Filipe Pinto para tocar 4 músicas e sessão de autógrafos, no valor de 1.500€. Mais informações em: http://ecoxxi.abae.pt/premios-ecoxxi-betweien/

Sigeste,
Betweien,
Sogilub,
Mobinteg e
Engenho e Rio
são os
parceiros
ABAEPrograma
ECOXXI 2018

A Sogilub - Sociedade de Gestão Integrada de Óleos Iubrificantes Usados, Lda é uma empresa responsável pela gestão eficaz e eficiente dos óleos lubrificantes usados, sendo a entidade responsável, em Portugal, pelo Sistema Integrado de Gestão de Óleos Usados.



Prémio: Disponibilização de um reservatório de receção de óleos usados a colocar num ou vários locais do município. Mais informações em: http://ecoxxi.abae.pt/premiosecoxxi-sogilub/

A **Mobinteg** é uma empresa especializada no desenvolvimento de soluções mobile e de Internet das Coisas (IoT). Desenvolve



ferramentas tanto no segmento corporate, como de consumo, procurando responder às necessidades reais dos clientes e valorizando a rapidez, eficiência e segurança na relação com o consumidor.

Prémio: Disponibilização da SMIITY AR – através do uso da tecnologia de Realidade Aumentada e integrada na plataforma SMIITY – Smart Interactive ciTY, no valor de 8.000€. Mais informações em: http://ecoxxi.abae.pt/premio-ecoxxi-mobinteg/

A **Engenho e Rio** é especializada em intervenções em rios e ribeiras. Constituída por uma equipa multidisciplinar, atua na consultoria, formação, monitorização, desenvolvimento e implementação de projetos de reabilitação em linhas de água.

EUDEUPO (

Prémio: "Projeto Rios+", horas de consultoria e palestra de sensibilização à comunidade escolar e técnicos no valor de 1000€. Mais informações em: https://ecoxxi.abae.pt/premios-ecoxxi-engenho-e-rio/

ANO 18 Nº 42

Inscrições Abertas - até 15 de abril

Eco-Freguesias XXI - 2.ª edição

Depois de concluída a primeira edição do Concurso Nacional Eco-Freguesias XXI, que reconheceu no ano de 2016, 48 das 39 freguesias candidatas a "freguesia mais sustentável", estão abertas as inscrições para a segunda edição deste projeto até ao dia 15 de abril. O concurso encontra-se aberto a todas as Juntas de Freguesia do país interessadas em obter este reconhecimento.

Para participar, basta preencher a ficha de inscrição e manifestar interesse em participar nos projetos/ações/serviços que a ABAE disponibiliza. A Candidatura consiste no preenchimento de um conjunto de 10 indicadores, de acordo com a seguinte calendarização:

Etapas	Data
Fase 1 - Registo das Juntas de Freguesias interessadas	27 de fevereiro a 15 de abril de 2018
Fase 2 - Participação em projetos	15 de abril a 30 de junho de 2018
Fase 3 - Preenchimento da Candidatura ao Galardão Eco-Freguesias XXI 2019	30 de setembro de 2018 a 15 de novembro de 2018

Participação em projetos - até 30 de junho

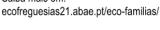
A ABAE coloca à disposição das Juntas de Freguesia candidatas ao Concurso Eco-Freguesias, um conjunto alargado de projetos/atividades/servicos em diferentes áreas da sustentabilidade, através do apoio de diversos parceiros.

A adesão a estas ações e serviços de consultoria técnica especializada pretende acrescentar valor à candidatura a apresentar a partir de 30 de setembro de 2018. Cada projeto/serviço tem implicação direta na pontuação da candidatura a Eco-Freguesia XXI. Saiba mais em: ecofreguesias21.abae.pt

Neste momento, as freguesias inscritas já poderão aderir a vários projetos dos quais destacamos:



Saiba mais em:





Saiba mais em: ecofreguesias21.abae.pt/eco-funcionarios/

Público-alvo: Juntas de Freguesias candidatas

Objetivos: Tornar as Juntas de Freguesia mais eficientes no seu consumo de energia

elétrica

Como participar: Inscrição em formulário próprio (gratuita)

Saiba mais em: freguesiasmaiseficientes.pt Contributo para a pontuação da Candidatura: máx. 3,0 pontos



A ABAE coloca à disposição das Juntas de Freguesia candidatas ao Concurso Eco-Freguesias, um conjunto alargado de projetos/ atividades/serviços em diferentes áreas da

Eco-Famílias XXI - famílias mais sustentáveis

Público-alvo: Famílias residentes nas freguesias inscritas no projeto

Objetivos: Premiar as famílias mais sustentáveis

Como participar: Assinatura de protocolo de cooperação ABAE-Junta de Freguesia. Inscrição da Junta de Freguesia no concurso em formulário próprio (com um custo associado)

Duração: 15 de abril a 15 de junho | Entrega de prémios: 30 de junho Contributo para a pontuação da Candidatura: máx. 5,5 pontos de bónus

Eco-Funcionários XXI - funcionários mais sustentáveis

Público-alvo: Funcionários e outros trabalhadores, desde que possuam vínculo com a Junta de Freguesia

Objetivos: Motivar o envolvimento ativo dos colaboradores/trabalhadores da Junta de Freguesia no projeto

Como participar: Inscrição em formulário próprio (gratuita)

Duração: a partir do dia 15 de abril

Contributo para a pontuação da Candidatura: máx. 4,5 pontos





Duração: a partir do dia 15 de abril

Página 8 TERRAZUL

ABAE

Ficha Técnica

Redação e edição:

André Fernandes Galopim de Carvalho José Fidalgo Margarida Gomes Tânia Vicente Direção:

Margarida Gomes

Propriedade:

ABAE FEE Portugal

Presidente: José Archer

Morada: Rua General Gomes Araújo - Edifício Vasco da Gama - Bloco C 1350-355 Lisboa

Telefone: 213942747 E-mail: eco21@abae.pt

Programa ECOXXI

Coordenação:

Margarida Gomes Tânia Vicente

Comissão Nacional:

Composta por peritos das seguintes entidades:

- ABAE/FEE P
- APA
- ADENE
- AHP
- Biodiversity4All
- · CCDR Alentejo, Algarve, Centro, LVT e Norte
- CIDAADS
- DGADR
- DGE-MEC
- DGEG
- DRA Açores
- DROTA Madeira
- ERSAR
- ERSARA
- FC-UP
- FCSH-UNL (CICS NOVA)
- FCT-UNL
- Greenstays
- Idis.mais
- ICNF
- ICS-UL
- IFFP
- IGOT-UL
- INF
- IPQ ISA-UL
- ISEC
- MUHNAC
- RNAE
- SPV
- Turismo de Portugal (TP)
- Urbactiv

Concursos abertos em 2018 Portugal 2020 - Candidaturas abertas

Apoiar a Adaptação às Alterações Climáticas - até 16 de março

Objetivo: Contribuir para a implementação de medidas de adaptação previstas nas Estratégias e Planos Municipais, Intermunicipais ou Regionais de Adaptação em Portugal Continental e nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.



Ministrica do Ambroro

Partugal

Quem pode concorrer: Municípios e associações de municípios

Mais informações em: http://www.fundoambiental.pt/avisos-

2018/apoiar-a-adaptacao-as-alteracoes-climaticas.aspx

Prémios Europeus de Promoção Empresarial - até 9 de abril

Objetivo: Potenciar a divulgação de atividades reconhecidas como boas práticas no âmbito da promoção da iniciativa empresarial na Europa.

Quem pode concorrer: Entidades públicas, com responsabilidades a nível nacional, regional ou local, parcerias público-privadas, programas educacionais e organizações empresariais.

Mais informações em: https://www.iapmei.pt/



Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano - até 27 de dezembro

Objetivo: Incentivar à revitalização das cidades e dos espaços públicos, na regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas e na mobilidade urbana.

Quem pode concorrer: Municípios da Região Norte com PEDU Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PO Norte).



http://www.norte2020.pt/concursos/concursos-abertos

Orçamento Participativo das Escolas 2018 Fase de apresentação de propostas a decorrer



Objetivo: Incentivar a capacidade de tomada de decisões, compreender o funcionamento das instituições democráticas e dos sistemas de votação, apelar ao espírito crítico de cidadania e participação, bem como proporcionar momentos de debate entre estudantes.

Destinatários: Escolas com alunos do 3.º ciclo do ensino básico e/ou do ensino secundário que frequentem estabelecimentos públicos de ensino.

Data de submissão: até 28 de fevereiro. Mais informações em: https://opescolas.pt/

Agenda Urbana para a UE em consulta pública até 15 de março

Participe na consulta pública de três Planos de Ação das Parcerias 'Transição Digital', 'Economia Circular' e 'Mobilidade Urbana', no âmbito das respetivas Parcerias da Agenda Urbana para a União Europeia. Saiba como aqui: https://ec.europa.eu/futurium/en/urban-agenda

ECOXXI nas redes sociais:



Informação ECOXXI em: www.ecoxxi.abae.pt Plataforma de trabalho ECOXXI: http://ecoxxi.abae.pt/login.php





